

POSTOS FORA DA LEI OS GRILEIROS DO SUDOESTE PARANAENSE

Leia na
Segunda
Página

Capitula a COFAP Diante dos Frigoríficos

Um Intérprete da Carestia

A nova lei de tarifas, segundo orientação curiosamente, já havia contribuído para o aumento do preço dos livros estrangeiros, através da majoração de taxas. O preço do dólar para o livro importado também já havia pulado de 25 para 32, 50 cruzeiros o dólar.

Agora, como se tudo isso não enchesse todas as medidas, um conferencista e alfandegário de serviço deliberou, por mera e oca sinalização, interpretativa, cobrar

mais 8% de imposto sobre os livros entrados no Brasil.

Inclararam as casas importadoras de livros gresões no Ministério da Fazenda, no sentido de que não adquiria força de lei o poder de interpretação desse conferencista, de emendado a ajudar o ilustre ministro José Maria Alkmim, em seus assuntos exercícios de aprendiz do dr. Schacht das finanças caboclas, das cestas da precária cultura brasileira.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 11 de Outubro de 1957 — N. 2.238

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

RENOVA A URSS NA ONU SUAS PROPOSTAS DE DESARMAMENTO

Importante discurso de Gromiko, ontem, na Assembléia Geral

- 1 — Apelo à assembléia por um acordo, pelo menos, parcial
- 2 — Suspensão das experiências e compromisso de não utilizar armas atômicas
- 3 — Redução das forças armadas das grandes potências, estacionadas na Alemanha
- 4 — Armas de destruição maciça, estopim de nova conflagração mundial
- 5 — Procuram os EE.UU. impedir um acordo e enganar os povos sobre o perigo atômico

N. UNIDAS, 10 (FP) — O sr. Andrei Gromiko, ministro soviético do Exterior, falando sobre o

problema do desarmamento na sessão vespertina da Assembléia Geral da ONU, afirmou, inicial-

mente, que a corrida de armamentos é o problema mais premente de nosso tempo.

Declarou que o governo americano não tem, seriamente, a intenção de facilitar um acordo só-

bre o desarmamento e que a posição soviética foi deformada pela impren-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

10.º ANIVERSÁRIO DA S.B.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais festejou ontem o 10.º aniversário de sua criação, com uma sessão comemorativa a que estiveram presentes figuras de projeção de nossas letras, associados e convidados. Dirigiu a sessão o presidente da entidade, acadêmico Magalhães Júnior, que, ao encerrar os trabalhos, passou a palavra a diversos oradores, que se fizeram logo imediatamente à ataques desarmados, pôs organizado dos escritores teatrais, salutando-lhe o trabalho que vem cumprindo desde sua fundação, há quase dez anos. Faleu, por último o dr. Jornal Camargo, orador oficial da solenidade, que em seu discurso lembrou as campanhas promovidas pela S.B.A.T. em favor dos autores e dos seus direitos, campanhas que permitiram aos teatrólogos a situação de segurança que hoje desfrutam. Na foto, da AN, o autor do "Deus lhe pague", quando pronunciava sua oração, vendo-se ainda, a partir da esquerda, o escritor italiano Magalhães Júnior e os autores Ciro dos Anjos e Lopes Gonçalves.

Novo Complot na Síria

DAMASCO, 10 (FP) — Acaba de ser descoberto um novo complot, preparado pelo Partido Popular Sírio dissidente, e que visava desencadear a guerra-civil na Síria — declarou um porta-voz militar.



DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA ESSO NA CÂMARA:

RIOS DE DINHEIRO PARA COMPRAR A IMPRENSA

Quase 3 milhões por mês gasta a Standard com publicidade — Honrosa discriminação: nem um centavo para os jornais ligados aos comunistas — Lucro líquido confessado de 170 milhões de cruzeiros em 1956 — A função

do Departamento de Relações Públicas

RELACIONES PÚBLICAS E SEÇÃO POLÍTICA

No encontro da Comissão Parlamentar que investiga as atividades políticas (anticomunistas) dos grupos petrolíferos ESSO E SHELL do Brasil, o relator, dr. Lúcio Vargas, e o sr. Gabriel Passos estiveram presentes os srs. Dagoberto Sales, relator, José Joffily, Adolfo Gentil, Alomar Baleiro, Rafael Corrêa de Oliveira e Pedro Braga; o jornalista Epitácio Caio e coronel Anderson Mazzarellas, (não membros) ambos acompanhando o inquérito; e as indefetáveis figuras dos advogados dos trusts sob inquérito.

Toda a primeira parte do interrogatório do sr. Dagoberto Sales teve como objetivo conduzir o réu ao esclarecimento do que é e como funciona o Departamento de Relações Públicas da filial brasileira do trust norte-americano.

Mr. Johnson, sem dúvida o mais graduado e capacitado entre os dois "shots" até aquela inquérito na Comissão, expressamente em português suficientemente correto, sempre calmo e senhor de si durante as duas horas de duração.

do interrogatório, deixou claro os dois objetivos dessa importante Departaumento da empresa norte-americana: eu similar as vendas através da propaganda de caráter puramente comercial, promover negócios e manter boas e simpáticas relações entre o público, inclusive as autoridades, e o truste. Tudo isso é feito, como expliquei o relatório, através de publicação de grande número de revistas, boletins da própria ESSO STANDARD, e da publicidade largamente distribuída a jornais, revistas, rádio e TV, que tem preferência sobre o rádio, além dos contatos pessoais.

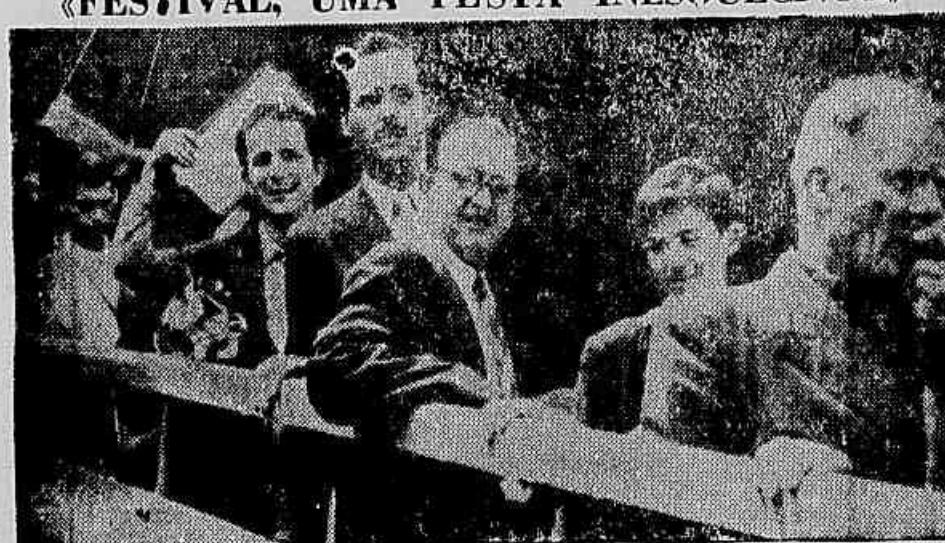
Mr. Johnson justificou a necessidade de manutenção desse volume de propaganda sob a alegação de que a concorrência é dura, e tanto assim que passaram de domos de 40% do mercado consumidor brasileiro de derivados de petróleo à situação atual, de fornecedores, a apenas 34%. Os 6% da diferença foram absorvidos pelos trusts concorrentes.

31 MILHÕES PARA A "IMPRENSA AMIGA"

Sob o interrogatório cerrado do relator, mr. Johnson foi adiante: toda a publicidade da filial brasileira é distribuída através da Mac Erickson, que recebeu o ano passado 31 milhões de cruzeiros.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

«FESTIVAL, UMA FESTA INESQUECÍVEL»



A bordo do navio "Provence", chegou na manhã de ontem mais um grupo de jovens brasileiros que participaram do grandioso Festival da Juventude e dos Estudantes realizado em Moscou recentemente. O espetáculo a que assistiram e tomaram parte nesse país socialista, como nos afirmaram, foi algo de emocionante e indescritível. No "pic" da Praça Vermelha, as famílias aguardavam os rapazes e moças vindos da maior festa da juventude mundial. Lá também estava o deputado Rogério Ferreira, chefe da delegação brasileira ao Festival e que chegou na frente, no dia passado. (Leia reportagem da oitava).

Aposentadoria Integral

Fora aprovado ontem, pelo Conselho de Legislação Social do Senado, o projeto que concede aos ferroviários e demais setores profissionais referidos na lei 553, de 24 de dezembro de 1948, aposentadoria integral aos trinta anos de serviço, sendo obtida por cento de pagamento às Caixas correspondentes e vinte por cento das empresas patronais. Relatou a matéria, favoravelmente, o sr. Fausto Chaves.

Até nos Abacaxis Perdemos Para os Outros...

«O Governo Está Matando a Nossa Exportação!»

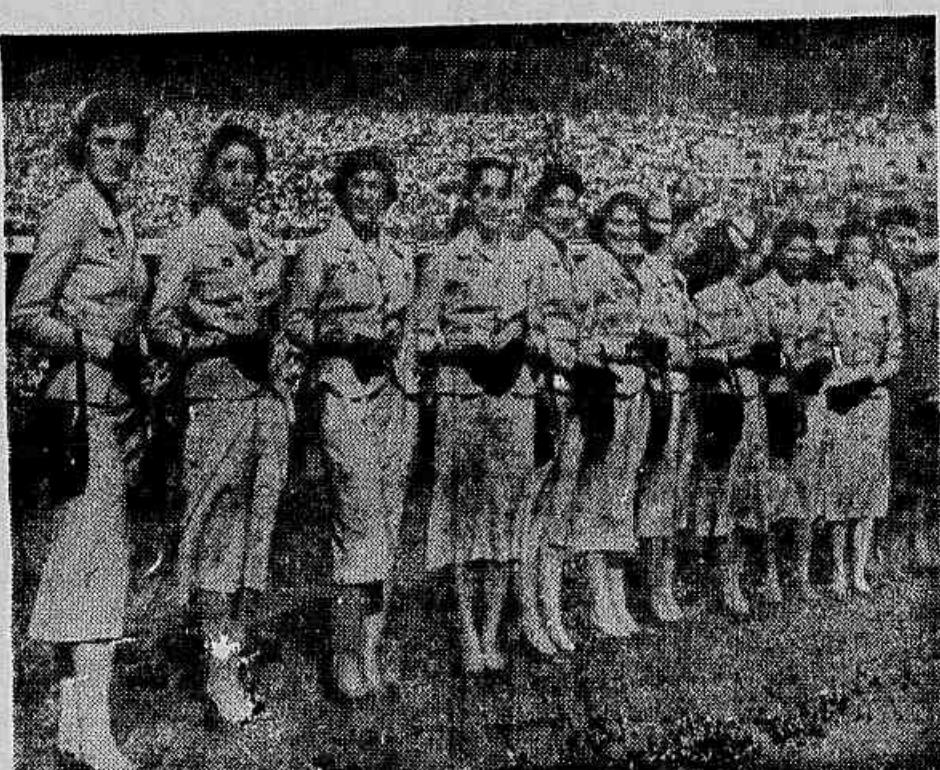
Desabafo do secretário do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas — Prejuízos diários de dois milhões de cruzeiros para os exportadores e produtores agrícolas, em consequência da interrupção do intercâmbio com a Argentina

— Exportamos bananas, laranjas e abacaxis para a Europa, Uruguai e Argentina, sendo este o nosso maior comprador de bananas — num total de 80% de nossa exportação — disse-nos o sr. Carlos Schrader, secretário do Sindicato do Comércio. O nosso comércio com a Europa tem-se realizado com certa regularidade, apesar das dificuldades que a natureza do gênero de exportação oferece. Cumprimos um convênio que assinamos com a França, e da safra deste ano vendemos-lhe 400.000 caixas de laran-

jas, que foram embarcadas pelo Pórtio de Santos e parte pelo Pórtio do Rio.

Pois, seguindo, acrescentou: — As novas tarifas alfanegarão porém, vieram alterar o nosso comércio de exportação com a Argentina,

CHILE X HUNGRIA ABRE O MUNDIAL DE BASQUETE



Estamos na véspera da abertura do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, a iniciar-se amanhã. Trata-se, na realidade, de um certame de envergadura e grandezza excepcionais e que deve ser o maior da história do Brasil no setor esportivo. O II campeonato mundial feminino de basquete no estádio apresenta-se amanhã, dia 12, com o torneio de concretismo e do estreitamento das relações esportivas entre vários povos. Assim é que temos pela primeira vez, neste Brasil, uma seleção olímpica, tornando parte de seu certame oficial. Além do mais, aqui se encontram reunidas as maiores equipes femininas de basquete do mundo inteiro, como as norte-americanas, atuais campeãs do mundo; as húngaras e tchecas, eternas rivais das norteamericanas; as seleções da União Soviética, da Argentina, Paraguai e Brasil. Também viveremos momentos de grande emoção e possibilidade, em véspera de título máximo, mas que aqui vieram com a disposição de lutar e conquistar o seu próprio título. O Brasil, por seu lado, não pode deixar de ter o país sede do campeonato, adquirir o direito de ficar anfitrião da série de classificação, que inclui este torneio para o resto de amanhã, com um grande programa de solenidade, estabelecido para o Gláucio Gilberto Cardoso, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, e seu quadro em confronto com as representantes do Chile e da Hungria. Na foto, vemos as moças do Chile dominando ultimo jogo contra a França, que jogou contra o Flamingo. Leia na 3ª página, ampla notícias sobre o campeonato mundial feminino de basquetebol.

Não assegura o abastecimento de carne e vai aumentar os preços — Térca-feira a decisão oficial — Enquanto isso, a população continua sofrendo as consequências do «lock-out» — O que constatará nossa reportagem nos açougues da zona norte

Reuniu-se ontem a COFAP. Sócia de se esperar que fossem tomadas providências que assegurasse o abastecimento de carne à população. Por simples medida de respeito a si mesma, devia a COFAP pôr em prática as determinações da portaria em que tabelou o produto. Isto não pode mais o coronel Frederico Mindelo desculpar-se com a "aséptica" ou dizer que não falta carne nos açougues. O "lock-out" dos frigoríficos se tornou ostensivo. Mas nenhuma providência foi tomada para, de um lado, punir o crime praticado por essas empresas estrangeiras contra a população carioca e, por outro lado, garantir à população o abastecimento normal de carne. O que resolveu ontem a COFAP foi transferir para a próxima terça-feira a apreciação do caso.

E o pior de tudo é que já se tem como certa a capitulação do orgão ante as exigências descabidas dos Frigoríficos. O sentido do adiantamento é exatamente o de se procurar uma fórmula que, com o sacrifício dos consumidores, atenda às pretensões dos monopolizadores do mercado de carne. Está assim o carioca ante a perspectiva de nova majoração de preços. E vai sofrer, enquanto isso, as danosas consequências da falta de carne.

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

A G.O.F.A.P., mais uma vez capitulou ante os frigoríficos, estrangeiros. Com a liberação, a carne volta nos açougues.

PERMITIRÁ O SATÉLITE SABER-SE AS DIMENSÕES EXATAS DA TERRA

Interessantes revelações feitas à IMPRENSA POPULAR pelo engenheiro Regis dos Reis, professor de Astronomia e Geodesia da Escola Nacional de Engenharia — (Leia na terceira página)

RIO, 37 Graus

O calor tomou a cidade de assalto. Foram-se as ilusões dos que imaginavam que este ano, por isso ou por aquilo, não teríamos verão. Ai está o velho termômetro carioca, registrando seus 37 graus à sombra. Na foto da esquerda, a senhora impaciente espera o ônibus. Para não perder tempo vai tomado um sorvete. Na rua do Passeio formou-se uma fila na porta da sorveteria, cujo dono, de blusa desabotado (pois também se sua camisa vendendo sorvete) jazava com visível entusiasmo do calor, que lhe reduz o peso e aumenta a fome. O sr. Manoel Xavier, com oitenta anos, é o fotógrafo da direita. Ele sabe que a insolação é como a aséptica: não gosta de pessoas idosas. Por isso tirou o paletó para dizer a verdade. Mas isto é apenas um começo de verão...



REGISTRADA A PRESENÇA DO SATÉLITE Sobre o RIO

Passou, ontem, pelo Rio, o satélite artificial soviético. Duzentos de pessoas telefonaram-nos comunicando ter visto o satélite sobre o Rio.

Em Santa Cruz e em Jacarepaguá, operadoras da Radiodifusão não só declararam ter visto o passageiro do satélite como captaram com clareza sons sinais, às 19,26 horas do ontem.

EM LAVRAS
Na cidade de Lavras, Minas Gerais, um professor e seis estudantes do Instituto Garner viram a passagem de um ponto luminoso, a grande velocidade, durante alguns segundos.

HÓJE, EM CURITIBA
O Rádio de Moscou comunicou que o satélite artificial passou, hoje, às 12,17 horas, na cidade de Curitiba.

Capítulo a COFAP Diante dos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

PORAS FECHADAS

Nossa reportagem se dirigiu em para zona norte da cidade. Ouvimos diversos aventureiros. Sua declarações confirmaram as informações dadas pelos seus coletores da zona sul e por nós já divulgadas. Continua o «out-and-out» intensivo dos frigoríficos.

O Acionista Pedregulho, à Praia São Luiz, Gonzaga, 1156, de propriedade do sr. Lúcio Manoel Pinto há várias dias não recebe carne. Por isso está fechado.

O sr. Júlio do Oliveira proprietário do Acionista do Povo, sito à rua Ana Nery, 252, declarou-nos que seu fornecedor é o Frigorífico de Três Rios, que há uma semana não lhe envia carne.

— Não recebo deles nem mesmo miudos, disse. O que me temido é o Maendrago da Penha, que me fornecem fralzinhos, por dia. Pelo menos assim posso atender a sua parte da frequência.

DE CINCO PARA UM

O sr. Antônio Lourenço, proprietário do Acionista N. da Guia, na rua Ana Nery, 520, informou que os Frigoríficos Cruzeiro e Anglo lhe fornecem, antes, cinco fralzinhos diariamente. Agora, só mandam um. E assim mesmo nem todos os dias.

O AMIGO SALVOU

Há 20 dias meu fornecedor, o Frigorífico Anglo, na Rua Manda — declinou-nos o sr. Manoel Gonçalves, dono

do Talho Progresso, sito à rua Ana Nery, 723. Um de meus amigos de Nova Iguaçu é que me salvou. Ele me fornece diariamente um belo preparado para a venda. Até manteve suas portas abertas no meu estabelecimento. Mas, eu tenho prejuízo, porque anter vendia muito mais.

Minhas férias não estão dando para as despesas.

Declarou-nos o sr. A. Inácio da Silva, proprietário do acionista São Benedito, à rua Ana Nery, 1273 II, que se viu forçado a despedir dois de seus auxiliares, polos a carne que o Frigorífico Cruzeiro lhe está fornecendo não dá para manter o acionista aberto nem dez horas por dia.

Também difícil é a situação do Acionista Brasil pertencente ao sr. João Mendes Pereira, truta 24 de Maio, 2021.

Renova a URSS na ONU Suas... (CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

REDUÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

sa ocidental.

Pedi que os membros da Comissão Política analissem a fundo a posição verdadeira das partes, nas negociações sobre o desarmamento, a fim de esclarecer as perspectivas de acordo e fazer axir a influência da Asssembleia sobre os termos de um acordo, parcial.

A União Soviética. disse ele, continua insistindo sobre a necessidade de reduzir as forças armadas e os armamentos clássicos e opina que esta série de medidas, seguidas de um compromisso, por parte das potências, de acordo e fazer axir a influência da Asssembleia, de não utilizar essas armas, constituiria um passo importante na solução do problema do desarmamento.

O sr. Gromyko questionou que a produção de armas nucleares deve ser reduzida, e também quanto a das bombas atômicas e de hidrogênio, embora os Estados Unidos procurem enganar a opinião pública sobre este ponto.

Denunciou, igualmente, "A Doutrina segundo a qual a manutenção seguida a qual a manutenção das potências coloca-se é de interesse da segurança dessas potências. Afirma que é mais urgente que o que nunca trabalhar por um acordo para príncipio terminante dessas armas. Suspensão das experiências iniciais, que obedece a regras de suspender as experiências de armas atômicas e de hidrogênio.

O sr. Gromyko declarou que um acordo sobre esta questão teria um efeito positivo considerável e facilitaria uma solução sobre desarmamento.

Respondendo também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapalhado, e depois de recorrer algumas vezes ao intérprete, disse que em causas especiais solicitam daqui orientação e informações a matriz.

Respondeu também ao relator, Mr. Johnson declarou que a ESSO-STANDARD, em suas relações com a filial brasileira, não tem autonomia para traçar sua própria política de propaganda. Mr. Johnson, bastante atrapal

Rio, 11-10-1933

Cinema.

(A Doutora é Muito Viva)

Se o cinema brasileiro é esse, faltam insídias mais freqüentes ao gênero "comédia sofisticada", talvez já pudessemos estar hoje aplaudindo com entusiasmo algumas tralhadas de nossos patrícios, nesse gênero. Talvez estivéssemos già ocupando uma posição de destaque no cenário cinematográfico internacional. Porque é sempre bom lembrar que essas comédias, além de não exigirem grandes montagens, dispensam também muitos outros requisitos técnicos, já que o principal motivo de agrado é o desenho sempre o enredo, as situações e o diálogo. E nós, brasileiros, que temos um talento singular para as piadas, para os ditos jocosos, aliado a um superior "senso de humor", não teríamos dificuldades em superar os concorrentes estrangeiros.

Infinalmente, porém, os nossos desejados não se fôr dedicado a esse gênero e só raramente nos aparecem filmes como "A Doutora é muito viva", e, quando aparecem, demonstram a falta de humor das nossas profissionais, nôs logo nas primeiras canas nôs-sos o primavera que acompanhará todo o conjunto.

Conquanto esta produção da CINEBRAS não passe de mediocre teatro filmado, há coisas dignas de louvor: não há piadas de mau gosto, não há palhaçadas de artistas de rádio e teatro (apesar do filme ser feito para rádio), nem cabochas rebeldes; house, por assim dizer, uma "fuga à chanchada" e isto já é significativo.

Não estariam errados os nossos "homens de cinema" se continuassem seguindo esse caminho de divertimento leve. A experiência e "cancha" viriam naturalmente, como consequência do desenvolvimento.

VIANNA

OS "DOZE MELHORES" QUE JA VI

Seleção do leitor Paulo Perdigão (Copacabana).

A um passo da eternidade (From here to the eternity) — Zinneman.

Farpado humano (The lost weekend) — Billy Wilder.

Matar ou morrer (High Noon) — Zinneman.

No tempo das diligências (Stagecoach) — John Ford.

O morro dos ventos leviantes (Whitewings heigh) — W. Wyler.

O segredo das Jóias (The asphalt jungle) — John Huston.

Os brutos também cantam (Shane) — George Stevens.

Paiçoas dos fortes (My darling Clementine) — Ford.

Punhos de cimpô (The set-up) — Robert Wise.

Rio vermelho (Red river) — Hawks.

Sindicato de Ladões (On the waterfront) — E. Kazan.

Um lugar ao sol (A place in the sun) — G. Stevens.

Damos hoje a parte final da relação do colega Paulo Brandão (com atraso). P. B. relacionou 9 (nove) documentários que considera muito importantes.

LIMA BARRETO — Portinari

CAVALCANTI — Coaface

IVENS — Corações de Heywood

LORENTE — O Rio

RUTTMANN — Berlin

VERTOV — Olho Câmera

ROTH — Contact

EMMER — Roma

MITRY — Paccio

O QUE HOUVE COM INDIA FABULOSA?

Exibido no círculo Relyx (Meier), há mais de um mês o documentário Índia Fabulosa não teve lançamento nos cinemas centrais nem nos da zona sul. Esse documentário em cores sobre o grande país, da tradições milenares, de cultura e hábitos diametralmente opostos aos nossos, fotografado pelo conhecido Claudio Renové não chegou a ser visto por uma grande parcela do nosso público cinematográfico. Por que isto aconteceu não sabemos. A Art Filmes, sua distribuidora possui um cinema lançador em Copacabana que tem apresentado nas últimas semanas, filmes bastante fracos que sob o ponto de vista financeiro não devem ser tão lucrativos. Queremos ver Índia Fabulosa e acreditamos que o público também. Com a palavra a Art Filmes.



ESPETÁCULOS DE HOJE

CONTINENTE PERDIDO — Odion, Ipanema, Mem da, Apolo e Odeon (Niterói). Com César Romero e Sid Melton. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ELICIO RI A TOA — Copacabana, Rio, 12 — 3,40 — 5,20 — 7,20 e 10 horas.

O BANDOLHEIRO SOLITARIO — Caruso e Meier. Com Francisco Aron e Charles P. Kelly. As 2 — 3,40 — 5 — 6 — 8 — 10 hrs.

A MANTILHA DE BEATRIZ — Paris Palace Hotel — Plaza Royal, Astoria, Residencial, Melo, Olinda, Colonial, Mascote e Príncipe. Com Jack Falante e Lúcia. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A DOUTORA É MUITO VIVA — Vargas, Meier, Estrela, Fluminense, Imperio, Floriano, Rio Branco, Alvorada, Engenho de Dentro, Rouxinol, São João, São José, São Gonçalo, São José, Oriente e Guadalupe. Com Eliana e Francisca Negri.

CAPRICHO DA VIDA — Vila Trindade e Vila Fazenda. Com Taynor e São Forrester. As 2 — 3,40 — 5 — 7 — 8 — 10,20 horas.

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

2^a edição

Repórter Popular — 22-8518



Repórter Popular — 22-8518

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(EM DOIS VOLUMES)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITORIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

O que os leitores esper

KRUSCHIOV ACUSA OS ESTADOS UNIDOS DE INCITAR A TURQUIA CONTRA A SÍRIA

NO MUNDO SOCIALISTA

crianças em férias na Polônia

VARSOVIA, outubro (N) — Cerca de 800 filhos de poloneses residentes nos estados geográficos se encontram atualmente em colônias de férias organizadas pelo Ministério das Instalações Públicas e pela associação «Polónia», encarregada de relações com os emigrados. Trata-se essencialmente de crianças polonesas da pais.

Diminuição da Jornada de Trabalho

MOSCOW, outubro (AGÊNCIA TASS) — Os operários das indústrias de ferramentas de Moscou já começaram a trabalhar somente 7 horas por dia. A diminuição da jornada de trabalho será posta em prática até o fim do ano em todas as fábricas.

A decisão do XX Congresso do Partido Comunista, introduzindo a diminuição da jor-

pada de trabalho durante o Sexto Plano Quinquenal está sendo aplicada em todo o país. Os operários das empresas de Moscou, por pressões Proletárias Krasny e as fábricas Kaprakov já estão gozando os benefícios da medida.

Seminário Internacional Estudantil

BUCAREST, outubro (AGERPRES) — A União das Associações de Estudantes da República Popular Rumena organiza em Sinaia, vila turística cidade dos Carpathos, um seminário internacional estudantil, destinado a estudar os problemas internacionais dos estu-

dantes. Nesse seminário será feito um intercâmbio de idéias entre os representantes das organizações estudantis de diversas organizações, tendendo em vista os meios de desenvolvimento da colaboração internacional de estudantes.

Novas Estações de Energia

PEQUIM, outubro (AGÊNCIA HSINHUA) — Três estações de energia começaram a funcionar em Hwangyuem e Weiyuan, no Condado Autônomo de Hui nessa remota província nordestina de Chingai.

Antes da liberação Chingai tinha somente um gerador de 160 kw para fornecer energia à residência palacial do lord guerreiro Ma Pu-fang e suas empresas. Agora possui

15 estações a vapor e energia hidráulica em funcionamento e seis outras em construção que começarão a funcionar no próximo mês ou um pouco mais tarde.

As estações estão localizadas em várias cidades, áreas rurais e pastoris na bacia de Tsaidam onde se realizam com intensidade as prospecções geológicas do solo.

Carvão na Tchecoslováquia

PRAGA, outubro (AGÊNCIA HSINHUA) — O Departamento Oficial de Estatística anunciou que a produção total de carvão de peleira, na Tchecoslováquia, alcançou 23 milhões e 400 mil toneladas, o que representa um aumento de 40% sobre a produção de 1937 e coloca a Tchecoslováquia no 7º lugar entre os produtores da Europa e no 12º lugar em todo o mundo.

Com o aumento da produção de lignito, que atingiu 45 milhões e 300 mil toneladas no último ano, a Tchecoslováquia passou a ser a 4ª produtora, tanto na Europa como no mundo.

A Tchecoslováquia possui agora 130 milhas de carvão sendo 63 de carvão de pedra e 76 de lignito.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ



Iniciada a 4 de Outubro a Era Das Viagens Interplanetárias

Diz o professor Pontecorvo, sobre o lançamento do satélite artificial — "Quem enviará o primeiro ser humano?" — "Daily Herald" envia questionário a Krusiov — Confirmada a órbita — Expressão da potência do cérebro humano — Conferência de Eisenhower com cientistas e altos funcionários — Visto nos EUU, o satélite

MOSCOW, 10 (F.P.) — As autoridades soviéticas anunciam que os russos descedentes do céu da era das viagens interplanetárias, declararam ao correspondente da Rádio de Moscou o professor Bruno Pontecorvo, especialista em questões atómicas, que trabalha ativamente no Centro de Pesquisas de Dubna, perto de Moscou, depois de ter feito parte, ate 1950, do grupo de cientistas do Centro de Harwell, na Grã-Bretanha.

"O lançamento do primeiro satélite da terra, continuou o professor Pontecorvo, é expressão da potência do cérebro humano. Esse lançamento permitirá estuar não sómente a diversão orioniana relativos à viagem interplanetária, mas ainda os que se referem a questões fundamentais da ciência, principalmente as que dizem respeito a raízes comuns, que têm para nós implicações consideráveis".

QUEM ENVIARÁ O PRIMEIRO SER HUMANO?

BARCELONA, 10 (F.P.) — Os soviéticos foram os primeiros a lançar uma bomba atómica. Mas agora está aberta a questão de saber quem mandará primeiro um satélite contendo um ser humano", declarou o norte-americano A. G. Haley, que foi hoje eleito presidente do próximo Congresso da Federação Internacional de Astronáutica, a ser realizado no próximo ano na Holanda, em Haia ou em Amsterdã.

O professor Pontecorvo, que levantou essa questão, declarou que o governo soviético é o que mais se preocupa com a segurança das pessoas que irão ao espaço. A questão está aberta agora, se saber quem enviará o primeiro ser humano.

CONFUNDE-SE O SATELITE COM O FOUGUE

MOSCOW, 10 (F.P.) — Em sua maioria, as pessoas que afirmam ter visto o satélite artificial a olho nu confundiram-o com o foguete de refracção, cuja superfície de refracção é maior que a do "Sputnik", declarou o sr. A. M. Lopatin, principal colaborador científico do Conselho Astronômico da Academia Soviética de Ciências.

O "sputnik" não pode ser visto a olho nu — precisou a questão da segurança europeia.

SATELITE MODIFICA ORDEM-DIA...

ESTRASBURGO, 10 (F.P.) —

O fracasso da missão de Henderson na Jordânia e no Iraque levou Dulles a voltar-se para a Turquia — Protestos contra a «Doutrina Eisenhower» — Assumem os EUU. papel de polícia internacional — Desmorona a escravidão colonial

NOVA YORK, 10 (FP) — O sr. Nikita Krusiov, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, na terceira e última parte da entrevista concedida ao correspondente do jornal «New York Times» em Moscou, retraiu-se à situação do Oriente Médio e acusou o secretário do Estado norte-americano John Foster Dulles de procurar incitar a Turquia a atacar a Síria. Segundo o jornalista americano, o primeiro secretário do PC da URSS mostrou-se muito mais violento com relação à Turquia do que com referência a qualquer outro país. Disse Krusiov:

«Se intruprermos guerra, podemos partirmos de Turquia, enquanto não conquistarmos o meu convésco (os Estados Unidos). Quando o canhão começar a trocar e quando os foguetes começarem a voar, seremos então muito tarde para reagir. Prossseguindo na sua declaração a respeito do Oriente Médio, o líder soviético acusou o secretário do Estado norte-americano de ter dado instruções precisas ao sr. Lewis, enviado especial do governo dos Estados Unidos a essa região, tendo em vista jogar a Jordânia e o Iraque contra a Síria, que havia com prado armas à União Soviética.»

JOGAM A TURQUIA CONTRA A SÍRIA

Em consequência desse frase, aeroespacial e o líder soviético, o sr. Henderson voltou para a Turquia, tentou o correspondente do "New York Times", manifestado em redução diante das suas autorizações, prosseguiu o sr. Krusiov: «Compreendemos perfeitamente quando afirmás a sua estupefação, mas é a pura verdade. Pode ser que existam algumas malwares fatores favoráveis à paz do que a guerra, mas os Estados Unidos

trazem explosivo durante as campanhas. Traçou de Li Kuei-chiang, enviado pela organização de Espionagem do Kuomintang, em Hongkong.

Depois das comemorações de conseguiram penetrar na residência do sr. Chu Pin-wen, por intermédio de um amigo. Chu Pin-wen, notando suas attitudes suspeitas, comunicou com o Departamento de Segurança Pública local que o prendeu, depois de efetuar as devidas investigações.

Um porta-voz do Bureau de Segurança Pública Municipal de Cantaio informou que um outro espião do Kuomintang (Lin Ming-nan) fora preso a 9 de setembro em Shumchum. No poder deles foi encontrado material para a fabricação de fósforos, escondido dentro de seus sapatos. Sua missão era

recolher informações para o Kuomintang.

CANTAO, outubro (HSINHUA) — As autoridades chinesas procederam, durante os festivais da Festa Nacional, um espião do Kuomintang portando 3 bombas-relógio fabricadas nos Estados Unidos, que pretendia fuzilar explodir durante as campanhas. Traçou de Li Kuei-chiang, enviado pela organização de Espionagem do Kuomintang em Hongkong.

Depois das comemorações de conseguiram penetrar na residência do sr. Chu Pin-wen, por intermédio de um amigo. Chu

Pin-wen, notando suas attitudes suspeitas, comunicou com o Departamento de Segurança Pública local que o prendeu, depois de efetuar as devidas investigações.

Um porta-voz do Bureau de Segurança Pública Municipal de Cantaio informou que um outro

espião do Kuomintang (Lin Ming-nan) fora preso a 9 de setembro em Shumchum. No

poder deles foi encontrado material para a fabricação de fósforos, escondido dentro de seus sapatos. Sua missão era

recolher informações para o Kuomintang.

PARIS, 19 (FP) — O comunicado final das negociações culturais franco-soviéticas iniciadas no dia 30 de setembro e concluídas ontem, registra notadamente os seguintes resultados: estabelecimento de um programa de intercâmbio cultural e científico abrangendo notadamente missões e estágios de professores e estu-

dantes franceses na União Soviética e de professores e estudantes soviéticos na França.

Em como a troca de conhecimento, e científicos, por exemplo, nos domínios da medicina, da física nuclear etc. e a criação de uma comissão mista encarregada de examinar periodicamente o conjunto das relações culturais e científicas entre os dois países.

OUTRAS TROCAS

Existe o projeto de represen-

tatio

n

do teatro do Grande Teatro de Moscou na França e do baléto da Ópera de Paris em Moscou e outras trocas artísticas (música, cinema, exposições rádio, televisão, etc.), o estudo de projetos de intercâmbio turístico e esportivo, programa de desenvolvimento da reciprocada divulgação de livros e publicações científicas respectivas embaladas, mas não houve acordo quanto ao estatuto das salas e as modalidades do seu funcionamento. A delegação soviética apresentou um projeto de convênio cultural, o qual o governo francês rejeitou.

SALAS DE LEITURA

A delegação francesa pro-

por

a criação de uma sala de leitura francesa em Moscou e de uma sala de leitura soviética em Paris. Houve acordo quanto ao princípio do fornecimento de livros e periódicos pelas respectivas embaladas, mas não houve acordo quanto ao estatuto das salas e as modalidades do seu funcionamento. A delegação soviética apresentou um projeto de convênio cultural. Esse projeto consistiu num estudo de profundidade e ulteriormente haverá nova troca de pontos de vista, notadamente no seio da comissão mista cuja criação foi decidida.

ACORDO SOVIÉTICO-SUDANESE

Causa Pânico no Mercado De Algodão de Liverpool

Poderá a URSS tornar-se a principal compradora do algodão sudanês —

Assistência técnica e econômica da União Soviética ao Sudão

LIVERPOOL, 10 (FP) — Uma notícia procedente de Khartoum, anunciando que o governo sudanês teria aceitado um oferecimento soviético de conciliar um tratado de comércio e de assistência econômica, e o presidente da Federação Internacional de Astronáutica declarou aos representantes da imprensa que os soviéticos e os norte-americanos haviam concordado nesta Cidade, em estudar um projeto de academia internacional astronáutica, cuja sede poderá ser estabelecida em Francfort.

QUESTIONARIO A KRUSCHOV

LONDRES, 10 (F.P.) — O homem trabalhista "Daily Herald" enviou ao sr. Nikita Krusiov, primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, um questionário relativo ao lançamento do satélite soviético. Respondeu o sr. Krusiov: «Somos capazes de modificar o projeto inicial de ordem-dia, para conceder prioridade aquelas duas questões: os parlamentares abrirem o debate a respeito da segurança europeia, um relacionado com o estudo da segurança europeia, e o de um acordo com o Oriente Médio.»

FONTE DE DIVISAS

A decisão do governo sudanês se explicaria pelo fato de que o algodão desempenha papel primordial na economia e é, de longe, a mais importan-

te fonte de divisas estrangeiras do país. Assim, em consequência da crise de Suez e do rompimento das relações comerciais da França e da Grã-Bretanha com o Egito, o Sudão decidiu aumentar em cerca de 50% suas culturas de algodão, contando com forte procura ocidental. Como, porém, as autoridades sudanesas elevavam os preços a nível que os compradores da Europa ocidental consideram inviáveis, vastos estoques se acumularam no Sudão, onde aumentaram, naturalmente, as dificuldades. Em agosto último, a União Soviética propôs a esse país concluir um acordo econômico para ajudá-lo a resolver suas dificuldades.

DE 237 PARA 337

Será Aumentado o Número De Senadores na Itália

Primeiro acordo de princípio dos partidos políticos — 140 mil eleitores para eleger um senador

ROMA, 10 (F.P.) — Os par-

tidos políticos italianos chegar-

am

ao

primo

de

re-

ce-

re-

</

Rio, 11-10-1957

PAGINA 6

EM SÃO JOÃO DA BARRA:

Voltam a Sofrer Violências os Lavradores da Fazenda do Largo

Despejadas violentamente duas famílias campesinas — Joca Sá, José Machado, Ermelino Coelho e a SUILB, os responsáveis pelas violências contra os campesinos — Apelo ao Governador Miguel Couto Filho — Boletim ameaçador, lançado por elementos do PSD local

Adicional de Periculosidade Para os Trabalhadores Paulistas Dependendo do Tribunal Federal de Recursos a solução da questão

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais e Minérios e Combustíveis do Estado de São Paulo solicitou o apoio do Ministério do Trabalho na campanha que está realizando em prol do pagamento da taxa de periculosidade, instituída pela Lei nº 2.573, de 15/8/35, aos trabalhadores nos Postos de Serviço de abastecimento de gasolina.

Tal movimento foi motivado pela rússia dos proprietários dos aludidos Postos em exigir o pagamento da taxa adicional de periculosidade, instaurada pelo Sindicato Patronal que impetrhou mandado de segurança contra a Portaria nº 130, de 20/12/56 batizada em virtude do Decreto nº 40.119, de 15/10/1956, que regulamentou a Lei já referida.

O assunto, entretanto, en-

RÃO JOÃO DA BARRA, 9 (Do correspondente) — Há cinco anos que os campesinos da Fazenda do Largo, neste município, vêm lutando pela posse das terras que ocupam há vários anos, o que está impedindo a concretização dos anseios desses lavradores, são a intransigência e a violência dos grileiros. Ermelino Coelho, conhecido por "Dodo", proferiu ultimato a Joca Sá, da P. S. D., José Machado, da U. D. N., ou quaisquer que a ajudar a alguma autoridade estadual ou municipal, tudo fazem para obter a vitória dos campesinos.

TAMBÉM O TRUXE

Ultimamente alliou-se também a estes grileiros, o deputado estadual Simão Mansur, da U.D.N., grande proprietário do terra, neste município. São ainda vítimas de perseguição pelo truxo americano S. U. L. L. B., que tem grande interessa nas terras da antiga fazenda do Largo.

Estes grileiros indubitavelmente intitulam-se proprietários das terras da referida fazenda. Mas é de conhecimento de todos que, depois de 60 anos, estas terras são exploradas por desonestos escravos. Na ocasião da morte dos fazendeiros, a fazenda é entregue aos seus escravos. Utilizam a situação dos possuidores, especialmente no Night and Day, tendo em vista reclamações formuladas no Ministério do Trabalho.

BOLETIM AMEAÇADOR

Esta rússia dos grileiros, contudo, foi passageira. No dia 21 de setembro nova onda de violência teve início em todo o município. Elementos do P. S. D., depois da convenção do dia 30 de setembro último, que lançou a candidatura do sr. Amaro Melo, como candidato a governador do Estado, procuraram meter o "pau" nos seus adversários e prestar nota que os lavradores são as primeiras vítimas. Neste sentido foi lançado, em São Francisco da Lapa, o seguinte boletim ameaçador:

«Aos correligionários do PSD, exímios amigos e correligionários pessedistas que receberam comunicado telegráfico do chefe supremo de nosso partido de que as autoridades policiais e juizes de paz do nosso município recorrerão novamente substituídos por imposição do P. S. D. no fracasso do governador Miguel Couto Filho. Vamos mandar novamente e vamos mostrar às nossas adversários como se faz política com os adversários como eles merecem. Nada de contemplação. Adversário é adversário, não teme, aquardem sómente 15 dias e tudo estará esclarecido em nossas mãos. Ia estou arranjando casa para mudar para São Francisco de Paula. Viva o P. S. D.»

DESPESAS PELA POLÍCIA

Justamente no dia 24 de setembro último, 6 soldados da polícia militar e 1 cabo do nome Chico, com dois oficiais de justiça, todos armados de fuzil, desejaram violentamente as famílias dos lavradores Democráticos e Tarciso Bueno. Ambos estão

Lesados na Gratificação os Empregados do Hotel Rivera

Os empregados do Hotel Rivera andam bastante descontentes com o proprietário daquela estabelecimento, sr. João Valente da Silva. E que esse senhor usa, de todos os artifícios para lesar seus empregados. Exemplo disto é o que vem ocorrendo com a questão da gratificação de 10% que os arrumadores, arrumadeiras e mensageiros tem direito e que o sr. João Valente recusa pagar. Para dar uma aparição legal a este esbulho, o referido empregado obriga todos os empregados a assinar um documento abrindo mão do direito de receber a gratificação. Aquelas que não concordam com tal absurdo são logo ameaçadas de dispensa e sofreram uma sorte de perseguição.

Protestando contra esta ilegalidade, os empregados daquele Hotel dirigem-se, por nosso intermédio, às autoridades do Ministério do Trabalho, solicitando que sejam tomadas as necessárias providências, para pôr um fim nestes desmandos do sr. João Valente, proprietário do Hotel Rivera.

AMANHÃ

Será Empossada a Nova Diretoria Do Sindicato Dos Rodoviários

Convite dirigido a todos associados daquela entidade e aos demais sindicatos

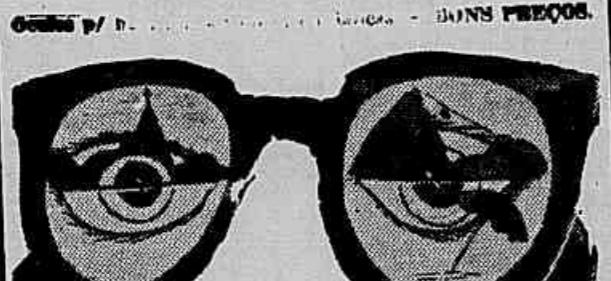


CONVITE
Convidando a todos associados, representantes dos demais Sindicatos e a imprensa, a Diretoria do Sindicato dos Rodoviários envolvendo com pedido de publicação o seguinte convite:

COMECE O DIA
Fazendo Economia!
DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

POPULAR

COMO P. R. — BONS PREÇOS.



MATERIAL FOTOGRÁFICO EM GERAL

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

EMPREITEIRO

Executa-se serviços de pedreiros, pinturas em apartamentos, colocação de vidros em clarabóias etc.

Recado por favor, para João Batista — Telefone: 32-0110

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

CONSULTAS MÉDICAS, EXTRACÇÕES DENTÍCOLAS E OPERAÇÕES DE BOCAS. BRINGUES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 8, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52.6225

VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mas, vacinas contra vírus altos, vacas podres, feijões, amêndoas, castanhas, manteiga, leite, creme, etc. e uma infinidade de artigos e sua escória. Rua da Alfândega, 18 — 1º andar, São Paulo, 100 — J. José Machado, 256-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Rio de Janeiro.

EMPREITEIRO

CONCERTOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

DR. A. CAMPOS

(Ortopedia-Dentária)

II MUNDIAL FEMININO DE BASQUETE

HUNGRIA X CHILE ABRIRÃO O CERTAME

Conhecida a tabela do campeonato — As soviéticas jogarão domingo contra as australianas no Rio e as campeãs do mundo encararão as peruanas em Niterói — Programação completa da solenidade de abertura amanhã — Dia 17 o início do turno final

A Comissão Técnica do II Campeonato Mundial Feminino de Basketball, se reuniu na manhã de ontem, no escritório do Campeonato, apresentando a tabela do Turno Final assim como o quadro de julzes e de oficiais de mesa. O quadro de julzes ficou assim constituído: BRASIL — Artur Pérez, José Góis Filho, Armando Coelho, Rubens Sanos, Fernando Espírito Santo, Hélio do Volga Martini, Geraldo Lima, Rosa, Lula Assumpção, José Muniz Rodrigues, Dilemundo José de Castro e Itau Vieira Machado.

A tabela do Turno Eliminatório do II Campeonato Mundial Feminino de Basketball, ficou assim constituída: ESTADOS UNIDOS — Roger T. Williams, ISRAEL — Uriel Simri, MEXICO — Ernesto A. Frausto — PARAGUAI — Alberto Pedro, ARGENTINA — Alvarez, CHILE — Correia, TCHECOSLOVAKIA — Novotny, HUNGRIA — Velkey.

OFICIAIS DE MESA
O quadro e oficiais de mesa ficou assim organizado: José Rodrigues de Almeida, José Rodrigues Pinho, Sérgio Rosa, quia x Perú (20 horas) e Es-

tados Unidos x Argentina (21 horas) dia 15 — Argentina x Perú (20 horas) e Es-tados Unidos x Tchecoslováquia (21 horas).

SOLENIDADE DE ABERTURA

A solenidade de abertura do Campeonato Mundial Feminino de Basketball, que dar-se-á na noite de amanhã, está assim programada: a) desfile das delegações; b) saudação às delegações pelo presidente da C.N.B.; c) abertura do II Campeonato Mundial pelo presidente da República; d) hasteamento do pavilhão da F.I.B.A.; e) juramento do atleta; f) execução do hino nacional; g) homenagem a Naímith (criador do basketball); h) desfile final; i) jogo HUNGRIA X CHILE (2 horas).

HUNGRIA E CHILE NA INAUGURAÇÃO

A palestra inaugural do II Campeonato Mundial Feminino de Basketball, reunirá as representações da Hungria e do Chile. Elas e numerosas das jogadoras das seleções: HUNGRIA — Károly Mara (3), Pálka Gyorgy (4), Schneider Eva (5), Novák Katalin (6), Parti Janovszky (7), Karen Csabai (8), Kalo Ilona (9), Matay Dezsö (10), Kocsor Marla (11), Szabó Jenő (12), Jászovitsky Anna (13); Gyimes Edit (14) — Técnico — Szabolcs János. CHILE — Carmen Camazon (11), Blanca Car-

reno (8), Maria Estrela Clávia (12), Lucília Mendes (14), Marta Ortiz (9), Maria Paulina (16), Laura Pina (7), Sonia Pizarro (14), Luz Silva (5), Lucrezia Teresi, Barrientos (13), Isabel Valenzuela (3); Maria Irene Valencia (10) capitã.

VENDA DE ARQUIBANCADAS

Assuntos de Interesse Geral Serão Debatidos Pelos Metalúrgicos em Seu I Congresso Nacional

MARIZA, UMA DAS DELEGADAS BRASILEIRAS, CONTA

"O FESTIVAL DA JUVENTUDE EM MOSCOU FOI UM ESPETACULO INESQUECIVEL"

Chegou ontem ao Rio mais um grupo (78) de participantes do Festival da Juventude e dos Estudantes realizado na União Soviética — Samba de carnaval deu maior brilho à grandiosa festa de confraternização — Visitou fábricas e colégios e quer voltar — Ponto alto do Festival: a abertura dos trabalhos

A bordo do navio «Provence», chegou na manhã de ontem mais um grupo de jovens brasileiros que foram participar do Festival da Juventude e dos Estudantes, realizado em Moscou. Desde as primeiras horas da manhã, grande era o número de pessoas que aguardava a chegada dos rapazes e moças que assistiram de perto à maior festa da Juventude de todo o mundo. O desembarque, marcado para às 7,30, só se deu às 11 horas.

Entre outras autoridades, lá estava presente o deputado Rogério Ferreira, que também trouxe participação no Festival.

dirigindo a delegação brasileira.

ESPECTACULO INESQUECIVEL

Mariza Campos da Paz, é uma das inúmeras jovens que estiveram presentes ao conclave realizado em Moscou. O espetáculo que presenciam, disse ela ao repórter da IMPRENSA POPULAR, jamais poderei esquecer.

Prossseguindo, acrescentou Mariza:

— Nem em sonhos havia visto uma festa como o Festival. Moças e rapazes de todos os países brincavam e cantavam. Fiquei surpresa quando começaram a tocar samba e meu espanto cresceu quando

todos começaram a cantar... até os chinésinhos...



Mariza Campos da Paz, uma das delegadas, a segunda da esquerda para a direita, entre outras jovens no Parque Vermelho de Moscou



Flagrante colido ontem, durante o desembarque da delegação brasileira que participou do Festival da Juventude e de Estudantes, em Moscou

CRAVE CRISE NA INDÚSTRIA DE TECIDOS PERNAMBUCANA

Grandes fábricas estão fechando as portas por dificuldades de financiamento — O fato foi ontem denunciado na Câmara pelo sr. Ney Maranhão

A indústria de tecidos de râsias, as demais são fábricas de mal de mi opatríos. As industriais de tecidos de Pernambuco reclamam medidas de ajuda do governo federal, querendo-se das dificuldades de financiamento.

Atestou o sr. Ney Maranhão que isto é apenas o começo de uma crise que pode atingir proporções muito mais sérias, com todas as consequências imagináveis.

Moscou, já não mais havia lugar para nada...

Mariza narra, em seguida, as visitas, que fiz à fábricas e colégios. O curioso com que os delegados foram recebidos pelos estudantes e operários era algo demais.

O ponto alto do Festival, foi sem dúvida a abertura. A noite, Moscou foi iluminada por fogos de artifícios de todas as cores. E a festa ficou ainda mais alegre quanto regressaram a cantar nossas canções de carnaval.

QUER VOLTAR

Maria depois de contar as coisas bonitas que viu, confessou ao repórter: voltarei um dia para nova visita à Moscou.

E no despedir exclama sorrindo:

— Não se esqueçam de falar na vodka, uma das boas coisas que o povo soviético tem...

Três Feridos no Choque de Veículos

Helio Valter da Araujo (18 anos, solteiro, soldado da Aeronáutica, residente à Rua Coimbra, 292, dirigido por Francisco de Melo, com o ônibus da linha 21, Matriz-Copacabana, na Av. N. S. da Copacabana, na esquina da Rua Raimundo Corrêa.

O motorista atropelado, abandonando seu veículo, fugiu, tomando rumo ignorável. As autoridades do 2º Distrito registraram a ocorrência. A vítima, com traumatismo cranial, foi internada no Hospital Miguel Couto, onde, após receber os curativos, ficou internada.

Atropelada em Copacabana

A funcionária pública Marta Estela Dulce (23 anos, solteira, residente à Rua Alves Saldivinha, 130 - apartamento 911), foi atropelada, ontem, pelo ônibus da linha 21, Matriz-Copacabana, na Av. N. S. da Copacabana, na esquina da Rua Raimundo Corrêa.

O motorista atropelador, abandonando seu veículo, fugiu, tomando rumo ignorável. As autoridades do 2º Distrito registraram a ocorrência. A vítima, com traumatismo cranial, foi internada no Hospital Miguel Couto, onde, após receber os curativos, ficou internada.

Matou-se Com Saudades da Espôsa

Iverino Maia de Carvalho (34 anos, casado, motorista, residente à Estrada do Mosteiro, 831, Campo Grande), foi encontrado, ontem morto, deitado na parte do canal do Meio.

O comissário do 23º solicitou a perícia, que constatou tratava-se de suicídio. No bolso de Iverino foi encontrado um bilhete no qual o mesmo esclarecia que, tendo perdido sua esposa, Georgina de Carvalho, há 15 dias, não mais encontrava motivos para viver, resolvendo, então, matar-se. O corpo, depois das formalidades legais, foi removido para o I. M. L.

O conclave instalar-se-á em Foz do Iguaçu no próximo dia 14 de Novembro — O sr. João Vaz Coelho, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos cariocas fala à reportagem

Grandes preparativos vêm sendo feitos em todos os Estados para a instalação do I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico a realizar-se em Foz do Iguaçu, de 14 a 17 de novembro próximo. No dia 29 de outubro último, realizou-se em Volta Redonda a reunião da Comissão Organizadora, a qual esteve presente a maioria de seus membros e, como convidados, o presidente e secretário da CNTL.

Para conhecimento dos preparativos do Congresso Metalúrgico, procuramos ouvir o sr. João Bruto Vaz Coelho, procurador do Sindicato dos Metalúrgicos no Distrito Federal, que inicialmente nos revelou que tudo corre a contento e dentro dos planos estabelecidos pela Comissão Organizadora.

Os preparativos de nosso Congresso — afirma Vaz Coelho — processam-se com intensidade e entusiasmo. Aguardamos — dado o apoio que já temos — a presença de delegados de 4 federações e 58 sindicatos metalúrgicos existentes no país. Contaremos, igualmente, com a presença de delegados observadores da CNTL e de outras entidades coirmãs que nos vêm prestando a mais ampla solidariedade.

FRUTO DA CONFERENCIA DE VOLTA REDONDA

Vitoriosos e revigorados pelos resultados e experiências da nossa I Conferência, realizada em Volta Redonda, no ano passado, saímos orientados por um grupo de companheiros dirigentes de federações e sindicatos do Rio, São Paulo, Volta Redonda, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, e Noroeste do país, iremos em Foz do Iguaçu entraçar e revigorar as correntes que unem o movimento sindical metalúrgico. Iremos discutir problemas de fundamental importância não só para nós, mas, também, para todos os trabalhadores do Brasil. O tenor é exuberante de reivindicações sentidas. E' a fala da consciência do trabalhador que sabe o que é, o que quer e o que precisa.

PROBLEMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Como acima frisei — continua Vaz Coelho — iremos tratar dos problemas específicos dos metalúrgicos e gerais de todos os trabalhadores. Mas não ficaremos ali. Discutiremos, também, outros problemas que interessam a todo o nosso povo: liberdades democráticas, defesa da indústria e da economia nacional, reforma agrária, etc., e, pela primeira vez, os convênios e resoluções estabelecidas nos diversos congressos internacionais da OIT.

— Diante de tanta solidariedade e apoio

— concilie o procurador do Sindicato dos Metalúrgicos — avolumam-se as possibilidades do grande êxito que estamos certos adiante do I Congresso Nacional dos Metalúrgicos.



O sr. João de Brito Vaz Coelho, procurador do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, fala à nossa reportagem sobre o I Congresso Nacional dos Metalúrgicos

APOIO DO GOVERNO E DAS AUTORIDADES

Contamos com o apoio do governo na pessoa do sr. Ministro do Trabalho, do Governador do Rio Grande do Sul e outros governadores nos diversos Estados e de muitos parlamentares. O ânimo forte dos metalúrgicos está irradando e obtendo apoio em todos os setores. Na Câmara Federal, por exemplo, tramita um projeto de lei do autor da de dep. Brizola Mendonça e outros, solicitando um crédito ao Ministério do Trabalho para auxiliar no nosso Congresso. Diversas são as personalidades — deputados, senadores, vereadores, etc. — dos mais diferentes partidos acolhendo simpaticamente a nossa iniciativa, sem contarmos, ainda, inúmeros dirigentes de empresas siderúrgicas e metalúrgicas, principalmente nacionais, que acolhem com simpatia o nosso convite.

— Diante de tanta solidariedade e apoio

— concilie o procurador do Sindicato dos Metalúrgicos — avolumam-se as possibilidades do grande êxito que estamos certos adiante do I Congresso Nacional dos Metalúrgicos.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 11 de Outubro de 1957 — N. 2.238

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

80 Leitos Para a Clínica Pediátrica do Hospital do IPASE

Deverá ser inaugurada no próximo ano — Já nasceram cerca de dez mil crianças no HSE — Realizadas 117 operações cesarianas no ano passado

Em dez anos de funcionamento, o Hospital dos Servidores do Estado, através de seu serviço de Pediatria, já assistiu cerca de 42 mil gestantes que all deram à luz, sendo registrados no ano passado cento e setenta e sete casos de operações cesarianas, segundo o quadro estatístico apresentado pelo seu arquivo centralizado. Tal número é bastante expressivo, pois em 1947, ano de inauguração do Hospital, apenas dois casos

eram registrados nesse campo cirúrgico.

A fim de dar maior assistência possível às gestantes e nutriras através de um tratamento à base das mais recentes conquistas científicas, a direção do H.S.E. realizou no momento um plano de ampliação do seu serviço de Pediatria, da modo a poder assistir, a partir de 1958, a maior número de mães. Nesse sentido estão sendo efetuadas obras, ao lado do edifício-sede do Hospital, as quais comportarão mais de cem leitos o que virá modificar por completo o panorama de atendimento. Tal noticia coincide com o início da Semana Nacional da Criança, que está recebendo do H.S.E. o máximo de atenção, já funcionando ali também um «play-ground» e outros setores destinados a colocar a criança enferma em melhores condições de esplendor e de saúde.

Entre as medidas que estão sendo providenciadas pelo diretor do H.S.E. prof. Genivaldo Aranha, incluem-se a melhoria e ampliação dos serviços de Cobaltoterapia, a assinatura de uma série de convênios com entidades que se dedicam à pesquisas científicas no país, visando seguir novas descobertas nisso no tratamento dos internados no Hospital. No Centro de Estudos, será ampliada a série de cursos, aumentando-se se possível a capacidade de residentes, a fim de preparar o maior número possível de médicos para o interior do país, onde os profissionais não dão deles de melhores meios de estudo constante e conhecimento de técnicas modernas, que os habilitem a efectuar, cada vez mais, trabalhos perfeitos em seus campos de especialização.

Entre as medidas que estão sendo providenciadas pelo diretor do H.S.E. prof. Genivaldo Aranha, incluem-se a melhoria e ampliação dos serviços de Cobaltoterapia, a assinatura de uma série de convênios com entidades que se dedicam à pesquisas científicas no país, visando seguir novas descobertas nisso no tratamento dos internados no Hospital. No Centro de Estudos, será ampliada a série de cursos, aumentando-se se possível a capacidade de residentes, a fim de preparar o maior número possível de médicos para o interior do país, onde os profissionais não dão deles de melhores meios de estudo constante e conhecimento de técnicas modernas, que os habilitem a efectuar, cada vez mais, trabalhos perfeitos em seus campos de especialização.

ALTERADA A LEI DA ECONOMIA POPULAR

O Senado aprovou ontem o projeto de lei da Câmara que altera dispositivos da legislação vigente sobre crimes contra a economia popular.

Eis o texto da proposta:

«O artigo 5º da lei nº 1.521, de 26 de dezembro de 1951, passa a ter a seguinte redação:

«Nos crimes definidos nesta lei haverá suspensão de pena e liberação condicional em todos os casos permitidos pela legislação comum.

Será a fiança concedida nos termos da legislação em vigor, devendo ser arbitrada dentro dos limites de cinco a mil cruzados e cinquenta a mil cruzados, nas hipóteses do artigo 2º, e dentro dos limites

de dez mil cruzados nos demais casos, reduzida à metade, dentro das limites de cinco a mil cruzados, quando o infrator for empregado no establecimento comercial ou industrial ou não ocupe cargo ou posto de direção dos negócios.

SENACIONAL

O SATÉLITE NÃO CONSTA DOS MANUAIS DE GEOGRAFIA...

Dezenas de faixas, como esta foram colocadas em toda cidade pelos comerciais cariocas

Começa a Empolgar a Campanha Dos Comerciários Pela Aposentadoria

Com dezenas de faixas e centenas de cartazes por toda a cidade, os comerciários pedem aos parlamentares a aprovação da mensagem 2.119-56 — Reunião inter-sindical, segunda-feira próxima — Missa

pela aposentado integral

Vem empolgando, nestes últimos dias, a campanha dos comerciários pela aposentadoria integral, com 55 anos de idade ou 35 anos de serviço. Os ativistas do Sindicato têm estado em grande atividade, distribuindo por toda a cidade dezenas de faixas e cartazes pleiteando dos parlamentares a aprovação da Mensagem nº 2119/56, que concebe esta sentida aspiração não só dos comerciários, como de milhares de trabalhadores em todo o Brasil.

Vem empolgando, nestes últimos dias, a campanha dos comerciários pela aposentadoria integral, enquanto não alcança a vitória, os comerciários, com apoio agora dos de maiores trabalhadores, vão levar a prática numerosas iniciativas, objetivando impulsionar cada vez mais esta campanha.

Na próxima segunda-feira, dia 14, às 20 horas haverá na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, uma reunião intersindical. Todas as entidades sindicais desta Capital foram convidadas a participar deste encontro, no qual serão discutidas e tomadas medidas

para transformar esta campanha num movimento de todos os trabalhadores.

MISSA DIA 20

Em prol da campanha pela aposentadoria, os comerciários vão também promover a celebração de uma missa, no próximo dia 20, na Igreja de São Judas Thadeu. Esta solenidade religiosa terá lugar na noite dia 20 horas haverá na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, uma reunião intersindical.

Todas as entidades sindicais da Capital foram convidadas a participar deste encontro, no qual serão discutidas e tomadas medidas

para transformar esta campanha num movimento de todos os trabalhadores.

MISSA DIA 20

Em prol da campanha pela aposentadoria, os comerciários vão também promover a celebração de uma missa, no próximo dia 20, na Igreja de São Judas Thadeu. Esta solenidade religiosa terá lugar na noite dia 20 horas haverá na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, uma reunião intersindical.

Todas as entidades sindicais da Capital foram convidadas a participar deste encontro, no qual serão discutidas e tomadas medidas

para transformar esta campanha num movimento de todos os trabalhadores.

MISSA DIA 20

Em prol da campanha pela aposentadoria, os comerciários vão também promover a celebração de uma missa, no próximo dia 20, na Igreja de São Judas Thadeu. Esta solenidade religiosa terá lugar na noite dia 20 horas haverá na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, uma reunião intersindical.

Todas as entidades sindicais da Capital foram convidadas a participar deste encontro, no qual serão discutidas e tomadas medidas

para transformar esta campanha num movimento de todos os trabalhadores.

MISSA DIA 20

Em prol da campanha pela aposentadoria, os comerciários vão também promover a celebração de uma missa, no próximo dia 20, na Igreja de São Judas Thadeu. Esta solenidade religiosa terá lugar na noite dia 20 horas haverá na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, uma reunião intersindical.

Todas as entidades sindicais da Capital foram convidadas a participar deste encontro, no qual serão discutidas e tomadas medidas

para transformar esta campanha num movimento de todos os trabalhadores.

MISS